



POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE GOIÁS
COMANDO DA ACADEMIA DE POLÍCIA MILITAR
DIRETORIA DE ENSINO E PESQUISA
ESPECIALIZAÇÃO EM POLÍCIA E SEGURANÇA PÚBLICA



CHRISTYAN ANTUNES DA SILVA

**OS DESAFIOS DA ATUAÇÃO DO POLICIAMENTO OSTENSIVO DA POLÍCIA
MILITAR NA CIDADE DE ITAPACI/GO.**

GOIÂNIA-GO

2024

CHRISTYAN ANTUNES DA SILVA

**OS DESAFIOS DA ATUAÇÃO DO POLICIAMENTO OSTENSIVO DA POLÍCIA
MILITAR NA CIDADE DE ITAPACI/GO.**

Artigo Científico apresentado como exigência para conclusão da disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso da Pós-Graduação em Polícia e Segurança Pública pelo Comando da Academia de Polícia Militar de Goiás, sob a orientação do Prof. Thiago Rodrigues Ottoni.

GOIÂNIA-GO

2024

OS DESAFIOS DA ATUAÇÃO DO POLICIAMENTO OSTENSIVO DA POLÍCIA MILITAR NA CIDADE DE ITAPACI/GO

THE CHALLENGES OF THE OSTENSIVE POLICE PERFORMANCE OF THE MILITARY POLICE IN THE CITY OF ITAPACI/GO

Christyan Antunes da Silva¹

Thiago Rodrigues Ottoni²

Resumo

A definição de polícia ostensiva é entendida como atuação tanto preventiva, que preserva a ordem pública, como repressiva que a restabelece. A presença do policial fardado é uma estratégia para dissuadir a criminalidade e proporcionar um ambiente seguro, seu *modus operandi* se desenvolve e seus resultados se refletem em cada cenário de forma distinta. Objetivou analisar sobre as ações de policiamento ostensivo realizado para prevenir a criminalidade, aproximando a população da polícia militar, sobre aspectos que envolvam a sua efetividade, evolução social e eficiência. Portanto, para a elaboração do texto em comento, se fez necessário uma pesquisa de revisão bibliográfica e pesquisa campo para a levantamento de dados, por meio de um questionário, junto ao Comandante e aos policiais da 3ª Companhia na cidade de Itapaci/GO. O policiamento ostensivo destaca suas características distintivas, enfatizando a visibilidade, proatividade e a capacidade de inibir a execução do crime. As pessoas veem a Polícia Militar quando circulam pelas ruas com suas viaturas, com a sirene ligada e estando os mesmos fardados e preparados para intervir e não permitir que o crime ocorra. O policiamento da cidade de Itapaci/GO cumpre um papel necessário no ciclo de combate à criminalidade: a de colaborador, *in loco*, que se traduz no respeito, refletindo em índices baixos de criminalidade. Levando a crer que o estabelecimento e a aplicação de medidas objetivas causem impacto positivo na prática do Policial Militar em seu trabalho cotidiano.

Palavras-chave: Policiamento Ostensivo; Polícia Militar; Efetivo Policial.

Abstract

The definition of overt police is understood as both preventive action, which preserves public order, and repressive action, which reestablishes it. The presence of the uniformed police officer is a strategy to deter crime and provide a safe environment, its *modus operandi* develops and its results are reflected in each scenario differently. It aimed to analyze the overt policing actions carried out to prevent crime, bringing the population closer to the military police, on aspects involving their effectiveness, social evolution and efficiency. Therefore, to prepare the text in question, a bibliographic review and field research were necessary to collect data, through a questionnaire, with the Commander and the police officers of the 3rd Company in the city of Itapaci/GO. Overt policing highlights its distinctive characteristics, emphasizing visibility, proactivity and the ability to inhibit the execution of crime. People see the Military Police when they drive through the streets in their vehicles, with the siren on and in uniform and prepared to intervene and prevent the crime from occurring. Policing in the

¹Aluno do Curso de Formação de Praças – 2ª Turma, Especialização em Polícia e Segurança Pública do Comando da Academia de Polícia Militar de Goiás, e-mail: christyanantunes545@gmail.com. Telefone: (62)98534-1555.

²Orientador. 2º Sgto PM 32452. Professor da Especialização em Polícia e Segurança Pública do Comando da Academia de Polícia Militar. Graduado em Gestão em Segurança Pública e Especialista em Gestão de Segurança Pública. E-mail: thiago.ottoni01@gmail.com. Telefone: (62) 98538-3334

city of Itapaci/GO plays a necessary role in the cycle of combating crime: that of collaborator, on the spot, which translates into respect, resulting in low crime rates. Leading us to believe that the establishment and application of objective measures have a positive impact on the practice of Military Police in their daily work.

Keywords: Ostensive Policing; Military police; Police Force

1 INTRODUÇÃO

A definição de polícia ostensiva é extensa e precisa ser fundamentalmente entendida com atuação tanto preventiva, que preserva a ordem pública, como repressiva que a restabelece, sendo sua competência a repressão imediata. Na constituinte de 1988 (BRASIL, 2020) em seu artigo 144, a responsabilidade preservação da ordem pública e pela polícia ostensiva foi designada às Polícias Militares, destacando a importância das instituições na manutenção da estabilidade e funcionamento adequado da sociedade. Paralelamente o artigo 124 da Constituição do Estado de Goiás (ESTADO DE GOIAS, 2023), ao definir as atribuições da Polícia militar, reforça o papel, no policiamento ostensivo e na ordem pública.

O papel da Polícia Militar, estabelece que o ser policial não seja unicamente um trabalho. A distância de riscos é uma exigência para a maioria das pessoas, mas para os policiais é uma profissão. A presença ostensiva do policial fardado é uma estratégia para dissuadir a criminalidade e proporcionar um ambiente seguro (PARREIRA; BORBA, 2018). De fato, a visibilidade e o reconhecimento imediato dos policiais, seja por meio de fardamento, armamento ou viatura, são características-chave desse tipo de policiamento, ao serem identificados pela população, pois o simples fato de sua presença ser visível pode dissuadir a ocorrência de crimes e comportamentos indesejados.

A pesquisa sobre os desafios do policiamento ostensivo da Polícia Militar na cidade de Itapaci/GO é uma escolha relevante, pois este tipo de policiamento desempenha um papel crucial na relação entre as forças de segurança e a comunidade (BORGES; SILVA, 2019). Abordar os desafios enfrentados pelos policiais permite uma análise mais aprofundada, considerando pontos estratégicos como a relação com a comunidade, a prevenção e repressão, os desafios enfrentados pela polícia militar, com a presença de drogas ilícitas, treinamentos e recursos e a proteção social. Ao explorar esses aspectos, a pesquisa fornecerá compreensão mais abrangente dos desafios enfrentados por estes policiais.

Essa pesquisa justifica-se, sobretudo, pelo fato de que ampliar a eficiência, eficácia e efetividade. O indicador de eficiência pode ser medida em diferentes áreas e com base em critérios da eficiência policial, como taxa de criminalidade, tempos de resposta para atender e

responder os chamados de emergência, e índices de resolução de casos. A eficácia do trabalho policial militar pode ser avaliada com base em diversos indicadores e critérios, considerados ao analisar a eficácia da atuação do policial militar na prevenção de crimes. E a efetividade do policial militar é medido pela capacidade de prevenir a ocorrência de crimes por meio do patrulhamento ativo e ações preventivas, ou seja, uma resposta rápida em manter a ordem pública. Do Sistema por meio do policiamento ostensivo (preventivo e repressivo), com foco na redução da criminalidade garantir maior efetividade do disposto na Constituição Federal, com medidas efetivas pela Polícia Militar de cada Estado. O ordenamento jurídico requer das polícias militares papel de polícia ostensiva, com foco na defesa do cidadão e que atue de forma proativa.

Diante das diversas ocorrências policiais, é comum histórias simples e de menor gravidade evoluir para situações complexas e conflituosas no contexto policial. Diversos fatores contribuem para essa transformação, é crucial analisar mais amplamente para entender as dinâmicas envolvidas. A polícia Militar (PM) em sua atuação, aliada à comunidade seria capaz de prestar um serviço de confiança e cooperação entre comunidade e polícia. Sendo assim, nasce a questão-problema: A atuação do policiamento ostensivo pode aumentar a qualidade do serviço prestado pela Polícia Militar do Estado de Goiás (PMGO) e diminuir os índices de ocorrências policiais?

Neste artigo o objetivo geral será analisar sobre as ações de policiamento ostensivo realizado para prevenir a criminalidade, aproximando a população da polícia militar, sobre aspectos que envolvam a sua efetividade, evolução social e eficiência. Os objetivos específicos: identificar os tipos de policiamento ostensivo; explicar de que forma se realiza o policiamento ostensivo; e identificar as estratégias construídas pelos policiais militares nos procedimentos técnicos e táticos nas situações de trabalho na cidade de Itapaci/GO.

O trabalho será de grande relevância e está inserido em um contexto regionalizado, envolve a polícia militar do estado de Goiás. Portanto, para a elaboração do texto em comento, se fez necessário a pesquisa de revisão bibliográfica e a pesquisa campo para a coleta de dados, será por meio de um questionário aplicado ao comando da Polícia militar e aos policiais da 3ª Companhia Operacional da Polícia Militar na cidade de Itapaci/GO, pertencente ao Batalhão da Polícia Militar (BPM/10º) do Comando Regional da Polícia Militar (CRPM) de Ceres/GO. Será uma pesquisa de abordagem qualitativa exploratória e análise de documentos. Para os procedimentos de análise e discussão será realizada a interpretação das informações, discussão e comparação com estudos já publicados.

Por fim, esse trabalho, divide-se: no primeiro item apresenta o policiamento ostensivo, conforme descrito na Carta Constitucional e de como a polícia militar executará suas funções criando estratégias preventivas para combater o crime. E no segundo apresenta as atividades de trabalho do policial militar, responsável pelo policiamento ostensivo, orientados por códigos definidos previamente e por ações baseadas em operações e inserção no meio social do qual faz parte.

2 REVISÃO TEÓRICA

O desenvolvimento do Policiamento Ostensivo que a Polícia Militar no Estado executa, acompanha a evolução da Polícia Militar, no aprimoramento de métodos, na formação de doutrinas, nos diversos níveis de planejamento e, sobretudo, numa vontade muito grande de atender aos anseios de segurança das comunidades, das cidades do interior e dos cidadãos de nosso Estado.

2.1 POLICIAMENTO OSTENSIVO

Conforme descrito no artigo 144 da Constituição Federal (BRASIL, 2020) uma das funções da polícia militar é o policiamento ostensivo. Por meio do policiamento ostensivo o policial militar executará suas funções, onde o mesmo busca combater o crime e criar estratégias de prevenção. A atividade ostensiva, missão principal da Polícia Militar tem seu foco institucional sustentado na capacidade de ser vista e percebida pela população, necessária à manutenção da ordem pública.

O policiamento ostensivo destaca suas características distintivas, enfatizando a visibilidade, proatividade e a capacidade de inibir a execução do crime. Destacando a importância da presença ativa e identificável da polícia como um elemento dissuasório para a criminalidade. No entanto, é crucial equilibrar a abordagem ostensiva com a promoção de práticas policiais justas, transparentes e respeitosas dos direitos individuais para construir uma relação de confiança duradoura com a comunidade (RAYMUNDO, 2016).

Cumprindo a legalidade, cabe à Polícia Militar, dentro do contexto legal e enfatizando o poder discricionário que lhe é atribuído. É fundamental segundo Silva (2007) que, ao exercer esse poder, a polícia mantenha o equilíbrio entre a autoridade necessária para cumprir sua missão e o respeito pelos princípios democráticos. O controle externo, a transparência e a prestação de contas são elementos-chave para garantir o uso apropriado

desse poder. Essa ostensividade necessária à manutenção da ordem é adequada, pela sua natureza percebida positivamente pela comunidade e quantificada estatisticamente e analisada por resultados.

A natureza preventiva e inibidora da ostensividade policial, sugerindo que a presença visível e marcante da polícia pode contribuir para redução ou cessação da atividade delituosa. É importante ressaltar que, embora a ostensividade seja uma ferramenta valiosa na prevenção do crime, a eficácia dessa abordagem pode depender de vários fatores, incluindo estratégias de policiamento, cooperação com a comunidade, e abordagens mais amplas para lidar com as causas subjacentes da criminalidade (RAYMUNDO, 2016).

É da Polícia Militar os elementos em busca de sempre manter a harmonia na relação entre seus semelhantes, por meio da execução de suas obrigações o mesmo pode evitar que crimes sejam executados. Faz parte da atuação do policial militar abordagens policiais em busca de entorpecentes, mercadorias ilegais, aqueles que desrespeitam os sinais de trânsito (CRUZ; OTTONI, 2018).

Segundo Silva (2016) a constatação da centralidade do policiamento ostensivo no controle do crime, apesar de naturalizada no senso comum, tem importância analítica e compreenderá aspectos importantes que ligam as práticas policiais aos resultados da atividade policial. O crescimento no número de crimes patrimoniais e conflitos violentos, entendidos como a principal fonte da insegurança da sociedade, e que a marcam desde a década de 1960, o policiamento ostensivo acabou assumindo a centralidade nas políticas de controle do crime.

De acordo com Schlittler (2016) o conflito social, preocupa a sociedade em razão do aumento dos números de homicídios, ter bens roubados, ser furtado, ser sequestrado na esquina. Um policiamento voltado para a detecção de incidentes, é avaliado por meio de indicadores quantitativos e qualitativos, como são os dados de prisões, pessoas e veículos, armas e drogas apreendidas nas abordagens policiais nas ruas, ajuda a formar uma compreensão mais abrangente da eficácia desse policiamento ostensivo.

Esses indicadores são utilizados para mensurar a eficácia operacional e os resultados do trabalho policial e da sua influência na condição de vida da comunidade. Na área de atuação policial, dá-se um destaque para interpretar a perspectiva de se aplicar o serviço para situações variadas e sob diversas formas, abrindo espaços para resultados que comprometem a particularidade do *metier* policial militar (SILVA, 2007).

Destarte Carvalho (2017) ressalta o papel do serviço policial, ao se falar na polícia ostensiva, aplica-se ao caráter preventivo, de antecipação, de assegurar o direito das pessoas, como, o direito de ir e vir em um ambiente público, na atuação do policial que participava da

democracia, não sendo técnico ou especializado, a atuação desse policial militar. O policiamento preventivo consiste em ações desencadeadas com a finalidade de impedir as ocorrências causadoras de insegurança, envolve atores e ações para sua efetiva concretização e a competência da polícia e maior autonomia regional.

Para Dantas (2022) o policiamento ostensivo preventivo desempenha um papel crucial ao promover a segurança e a construção de comunidades mais seguras. Essa abordagem proativa cria um ambiente que desencoraje a atividade criminosa e contribua para a prevenção de delitos. A sua atuação antes da ocorrência do crime, no patrulhamento ativo, abordagens a pessoas suspeitas, presença em área com histórico de criminalidade e outras estratégias que buscam desencorajar a prática de atividades criminosas.

O policiamento ostensivo no contexto de uma resposta enérgica e decidida por parte da polícia para enfrentar situações de emergência ou prevenir atividades criminosas, não implicando violência desnecessária, mas sim, uma postura proativa e assertiva, com respostas imediatas e rápidas, respeitando aos princípios legais, crucial para evitar a escalada de incidentes ou interromper a prática de crimes (RODRIGUES, 2009). Embora esse policiamento envolva ações e decisões rápidas, a abordagem deve respeitar os direitos individuais. O equilíbrio entre uma resposta enérgica e o respeito aos princípios legais e para o sucesso e aceitação dessa abordagem na comunidade.

No livro de Procedimentos Operacionais Padrão da Polícia Militar do Estado de Goiás (2022) ao apresentar uma polícia paga, uma visibilidade uniformizada, dispostas em categorias hierarquizadas, que chamam a atenção da sociedade, se faz surgir o serviço policial em si, que seja a função ostensiva. Inicialmente essa função antecipava e prevenia ao delito, inibindo-o, atuando assim de maneira mais emergencial e reativa. Os policiais ostensivos eram vistos pela sociedade ao identificar o seu fardamento em trabalhos realizados nas ruas.

Segundo dados da Polícia Militar de Goiás (2022) o que se concebe hoje no trabalho do policial militar, como atividade de polícia ostensiva, sofreram variadas transformações, possuindo três características quais sejam: a organização hierarquizada, a capacidade de comunicação e a visibilidade uniformizada, atividades que caracterizam a polícia ostensiva das demais.

Os militares passam por um treinamento árduo e rígido, por programas de treinamento físico, técnico e psicológico que visam prepara-los para lidar com situações desafiadoras, incluindo profissionalização, treinamento em armamento, táticas de combate, condicionamento físico e habilidades específicas às suas funções (BEZERRA; SANCHES, 2018; POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE GOIÁS, 2022). Possui controle interno

rigoroso de padrões e regulamentos, abrangendo a conduta individual até a administração de recursos e execução de operações. Enquanto a disciplina assegura as ações individuais alinhadas com os objetivos e padrões da instituição (OLIVEIRA, 2019).

Esses elementos contribuem para a formação de uma força militar altamente treinada, coesa e capaz de enfrentar uma variedade de desafios, mantendo a ordem e a segurança, tanto em tempos de paz quanto em circunstâncias mais complexas (POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE GOIAS, 2022). No cenário policial esse agente se faz reconhecer cidadão, nas suas práticas policiais garante os direitos com a construção de uma polícia mais humanizada, e propensa a atender as expectativas de que seus resultados se reflitam no cenário social, de forma distinta, na prevenção da prática de crimes.

2.2 AS ATIVIDADES DE TRABALHO DO POLICIAMENTO OSTENSIVO

Uma das condições fundamentais de toda profissão são seus saberes, a Polícia Militar é uma instituição estável e regular necessária para executar as tarefas que lhe são destinadas. Sendo construídos no processo de profissionalização, e orientados a trabalhar em situações problemas no contexto da sua profissão. São saberes profissionais necessários a execução de tarefas que lhes são próprias e essenciais a cada profissional (BORGES; SILVA, 2019).

O policiamento ostensivo segundo é atividade essencial exercida diuturnamente, sendo a missão da polícia ostensiva e preventiva, requerendo ações de presença do policiamento, sensação de segurança. Buscar a eficácia operacional, tendo em vista a eficiência e o aprimoramento da produtividade da corporação, a polícia necessita operar de maneira prática e inteligente. Segundo a Polícia Militar do Estado de Goiás (2022) a operação eficaz vai além da simples respostas a incidentes, por vezes, um grande número de tarefas atribuídas à função policial militar, destacando as respostas reativas ou emergenciais dos serviços policiais, reconhecendo a responsabilidade compartilhada de proporcionar um ambiente seguro.

Com relação ao trabalho do policial militar nas atividades de policiamento ostensivo, na sua essência congrega saberes históricos e práticos que orientam a trajetória da função policial ostensiva. Aspectos importantes relacionados as formas de aproveitar a polícia militar e o policial, destacando a identificação visual, equipamentos, armamento, elementos de locomoção, critérios táticos e técnicos, e a importância de respeitar os princípios da atividade, visando o bem-estar da comunidade (BLUM; XAVIER, 2023).

Esses elementos refletem a abordagem holística necessária, destacando a importância de uma presença policial clara, identificável e responsável, que atenda às necessidades da comunidade que serve. De acordo com Silva (2016) os fundamentos teóricos do policiamento ostensivo, assume avanço para que as forças policiais em sua prática diária, num processo de constante busca profissional, orientar sua prática diária na preservação da ordem pública e resolução de casos críticos e anormais, obedecendo as exigências da racionalidade.

Em casos no Brasil, a função do policial poderá ser aplicada e desvirtuada nas mais diferentes e estranhas tarefas, em casos que extrapolam a função estatal, caracterizando desvio de função. O policiamento ostensivo é exercido pelas Polícias Militares e baseado em um conjunto de operações que policiam espaços públicos, por meio de rondas e atendimento de chamadas. As relações cotidianas do policial seriam orientadas por códigos definidos previamente quanto por suas ações, baseadas na sua visão dos eventos e de sua inserção no meio social que vive (SILVA, 2016).

A ação da polícia ostensiva tem a incumbência na reestruturação do Estado Democrático de Direito, na medida em que ter uma polícia ostensiva e reativa, seja mais interessante do que ter uma polícia de cunho preventivo-investigativo, problemas e diminuição da criminalidade e alcance de resultado com uso de tecnologias, exigindo saberes capazes de nortear as tarefas relativas à sua função estatal (SILVA, 2007).

O avanço da tecnologia, no uso de dispositivos móveis, mudou a forma como as forças policiais operam e se comunicam. Alguns aspectos do uso da tecnologia em ambientes policiais. A integração dessas ferramentas tecnológicas no contexto policial trouxe uma transformação significativa na maneira como as forças de segurança operam e se comunicam. Quando a integração e comunicação eficiente por meio de dispositivos como smartphones, PDAs e tablets possibilitam uma comunicação rápida e eficaz entre os policiais. Isso é crucial em situações de emergência, permitindo um esforço conjunto e imediato em tempo real. Certamente, o uso da tecnologia em ambientes policiais desempenha papel fundamental no compartilhamento de dados, na precisão das operações e no combate ao crime (ALMEIDA, 2023).

Camargo (2015) enfatiza que através das tarefas desenvolvidas pela polícia ostensiva no cotidiano das cidades, destacando as intervenções de ajuda ao público – parturientes, doentes mentais, menores em situações de risco, as intervenções de cunho preventivo e até reativo como patrulhamento e as detenções suspeitas. No contexto da polícia ostensiva realizada e articulada, pelo número enorme de atendimentos a ocorrências diversas e na prevenção de crimes, nesse caso, a função da polícia ostensiva tem papel decisivo no método

de desmistificação do uso legítimo e necessário da força a partir de suas ações preventivas por meio de seu efetivo policial.

Segundo Oliveira e Panatieri (2018) a Organização das Nações Unidas (ONU) orienta que o efetivo ideal seria um policial para cada 252 habitantes. No Estado de Goiás o efetivo da PM não acompanhou o crescimento populacional, em dezembro de 2018 a Polícia Militar de Goiás contava com 13.849 policiais, mostrando que o efetivo ideal de militares seria de 27.465.

Na ação policial o trabalho para prender criminosos e não somente a prevenção, mas o poder reativo para controlar a criminalidade. O patrulhamento a pé ou motorizado (POLICIA MILITAR DE GOIAS, 2022), ajudam na competência dos policiais como atuação reativa aos eventos delituosos, o que confirma a disposição voltada aos aparelhos policiais e na prevalência do patrulhamento e forte poder ostensivo. Durlauf e Nagin (2011) para aumentar a presença da polícia e diminuir a atividade criminal, levando em consideração o quantitativo total do efetivo e não a forma de alocação dos policiais.

O patrulhamento é tão significativo para o trabalho do policial militar e tem grande influência sobre as suas ações de polícia, sejam de caráter preventivo, proativo ou reativo. Sob a perspectiva de atuação ostensiva, através de suas rondas, na prevenção ao delito. É apenas entendendo a centralidade e a amplitude assumida pelo policiamento ostensivo que se poderá compreender as conexões, os números elevados de prisões em flagrante e de letalidade da Polícia Militar (DURLAUF; NAGIN, 2011).

Para solução dos conflitos tem visto a cada dia o acréscimo do número de intervenções. O Polícia Militar capacitado para o ofício, tem uma escala maior de possibilidades técnicas, para resolver as ocorrências. Como um maior controle emocional em sua atuação. Tomemos por base o atendimento a uma ocorrência na qual são apreendidas armas de fogo e drogas, isso é palpável e quantificável, neste caso como resultado teremos a eficiência e a eficácia materializadas. Comparamos a abordagens a veículos e pessoas em bares, essas ocorrências de flagrante têm como resultado final, a apreensão dos produtos ilícitos e a prisão de seus envolvidos (BRASILINO; DE MELO, 2018).

Segundo Sinhoretto (2021) as ações de policiamento, acontecem nas ruas, em locais públicos como escolas, bares, lojas e veículos coletivos. Uma das formas de avaliar a produtividade do policiamento ostensivo são as informações de prisões realizadas, pessoas e veículos abordados, itens apreendidos como armas, drogas ilícitas e objetos suspeitos. E o serviço do policial ostensivo deveria ser principalmente preventivo, possuindo relação direta ou indireta com eixos orientadores do trabalho do policial militar. Eixos que se caracterizam

como elementos que sustentam e orientam a atividade básica da polícia militar: o policiamento ostensivo na prática cotidiana.

Os policiais se preparam para enfrentar situações das mais diversas possíveis, que exigem equilíbrio e raciocínio rápido, exigindo do policial, sabedoria nas ações, presteza constituem expedientes indispensáveis à ação ostensiva de polícia. Segundo Blum e Xavier (2023) a diversidade de situações destaca a natureza multifuncional e abrangente do trabalho policial, as mais comuns, incluem: vias de fato, rixas, discórdias familiares, brigas de trânsito, problemas ambientais, questões de consumidor, calamidades públicas e outros tipos de conflitos interpessoais, que, embora não envolvam crimes graves. E atendem por meio das tecnologias a situações mais graves como roubos, furtos, homicídios e outras formas de violência, exigem a presença de um policial para mediar, prevenir e garantir a segurança das partes envolvidas (ALMEIDA, 2023).

Sobre o papel proativo da polícia militar, que vai além do simples atendimento a chamados e da restauração de anormalidades. Ainda segundo Blum e Xavier (2023) ao adotar a abordagem preventiva e colaborativa, e desempenhar um papel mais significativo na promoção e construção de uma relação positiva, na comunidade que serve. Essas características combinadas definem a natureza proativa do policiamento ostensivo.

3 METODOLOGIA

Este estudo apresentou como objetivo analisar as ações de policiamento ostensivo realizado para prevenir a criminalidade, descrevendo os procedimentos técnicos e táticos nas situações de trabalho na cidade. Portanto, para a elaboração do texto em comento, se fez necessário uma pesquisa de revisão bibliográfica e pesquisa campo para a coleta de dados, usando como instrumento o questionário, aplicado aos atores sociais envolvidos, os policiais que realizam a prática de polícia ostensiva.

Vergara (2009) explica que os questionários são úteis quando se quer fazer um levantamento e quando o pesquisador tem clareza sobre a adequação desse método de coleta para obtenção de dados de que necessita, tendo grande utilidade em pesquisa campo. Permitindo ao pesquisador aplicar o questionário e o tratamento dos dados que obteve no campo, dando respostas ao problema. Segundo Lakatos e Marconi (2003) as questões serão fechadas, demandando respostas fixas das que estão apresentadas. O questionário é uma pesquisa que abrange maior número de informações e obtendo-as em espaço de tempo mais

curto, facilitando o tratamento dos dados, permitindo a obtenção de resultados comparáveis entre si, pois, as questões e respostas são padronizadas.

O questionário poderá ser enviado pelo correio ou internet, permitindo anonimato do respondente, e este ficar mais livre para assumir posições que talvez não assumisse se houvesse a presença do pesquisador, permitindo ao respondente consultar documentos, se este sentir que é necessário à sua resposta (VERGARA, 2009).

Esta pesquisa, em sua natureza e das questões e objetivos que orientam a investigação, apresenta uma perspectiva qualitativa. A pesquisa qualitativa envolve dados descritivos, investigação e interpretação e estudo das relações humanas. Segundo Oliveira *et al.* (2020) a pesquisa de natureza qualitativa procura das respostas a questões particulares, específicas, que necessitam de elucidações descritivas. Pesquisas qualitativas desempenha um papel crucial na exploração e na compreensão de fenômenos complexos, proporcionando uma visão aprofundada das experiências humanas e das dinâmicas sociais.

A Polícia Militar de Goiás com seus efetivo atende todo o Estado, estruturada de modo a defender a demanda territorial por meio de Comandos Regionais de Polícia Militar, Batalhões e Companhias Independentes. O trabalho a ser apresentado será um tema de grande relevância e está inserido em um contexto regionalizado. Abrangendo vinte e um (21) policiais da 3ª Companhia Operacional que pertence ao BPM/10º CRPM de Ceres, situada na cidade de Itapaci/GO, onde buscou-se o registro das ocorrências e Atendimentos Integrados (RAI) referente ao último trimestre de 2023 e algumas perguntas sobre o policiamento ostensivo no município de Itapaci/GO.

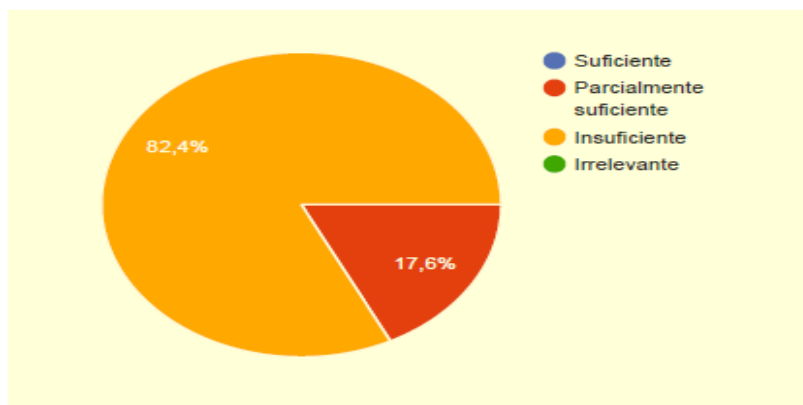
Onde inicialmente se obteve respostas desses policiais militares que trabalham em atividades desenvolvidas para cumprir o policiamento ostensivo. Por meio de questionários (Apêndice A) com perguntas fechadas, que contará com perguntas direcionadas para aspectos que identifiquem a importância da prática do policiamento ostensivo na cidade de Itapaci. Para as respostas do questionário dispôs de opções fechadas para viabilizar o aprofundamento do estudo.

Os dados serão coletados no último trimestre (outubro a dezembro) do ano de 2023. Primeiramente, será requerida junto ao comando da Polícia Militar a autorização para a aplicação dos questionários aos policiais da 3ª Companhia de Itapaci/GO. Depois, será explicado o objetivo da pesquisa aos convidados a responder a mesma, não tendo custos ou compensações financeiras e sua participação será de livre e espontânea vontade. Todos os participantes terão seu sigilo garantido, possibilitando uma veracidade imparcial sobre as respostas.

4 RESULTADO E DISCUSSÃO

Este capítulo tem por objetivo retratar a interpretação dos dados da pesquisa, que Batalhão da Polícia Militar (BPM/10º) do Comando Regional da Polícia Militar (CRPM) de Ceres/GO, denominada 3ª Companhia Operacional com sede na cidade de Itapaci, centro-norte Goiano. Tendo como cidades pertencentes ao seu comando, a cidade de Guarinos, Pilar de Goiás, Hidrolina e a cidade de Itapaci/GO foco deste estudo com seus 21 policiais. O levantamento de dados foi realizado por meio de um questionário, enviado via email, aos policiais que trabalham no município de Itapaci, os gráficos a seguir demonstram as respostas dos policiais lotados nesta companhia (Apêndice A), a saber:

1. Com relação ao número de policiais e de viaturas que prestam serviço de patrulhamento na companhia, estes são o suficiente para o município de Itapaci?

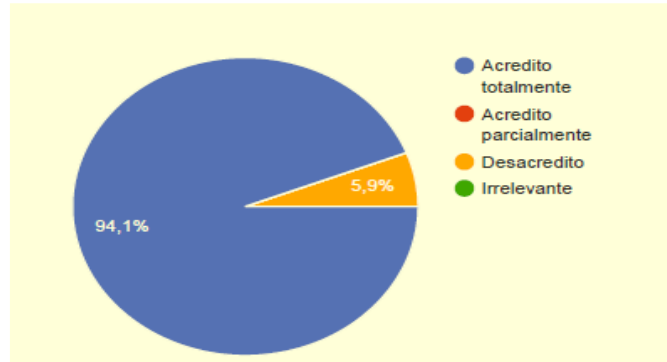


Fonte: O Autor (2024)

Dentre os policiais lotados na 3ª companhia 82,4% disseram ser insuficientes o número de policiais e viaturas. O estudo de Oliveira e Panatieri (2018) descreve que a organização das Nações Unidas (ONU) norteia que o efetivo ideal seria um policial para cada 252 habitantes. Já a média nacional brasileira é de um policial militar para cada 521 brasileiros. Estes autores ainda relatam que em 2023, a PMGO poderá possuir apenas um efetivo estimado de 10.778 policiais, considerando que não seja realizado novos concursos nesse período e que não haja afastamentos. A redução do número de policiais nas menores patentes, compromete ainda mais os serviços prestados pela corporação. O déficit de policiais nas ruas do estado, é de mais ou menos 4 mil PMs. Para 17,6% dos entrevistados, o número de policiais e viaturas para o município de Itapaci é parcialmente suficiente. Ainda no estudo de Oliveira e Panatieri (2018) a Secretaria Nacional de Segurança Pública defende uma polícia

mais qualificada e preparada em termos de recursos físicos, com um efetivo menor, terá desempenho melhor que uma polícia com um efetivo grande.

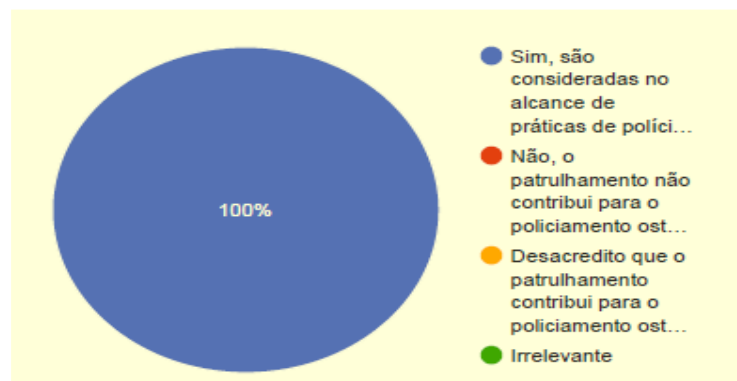
2. Você acredita que a carência de efetivo policial pode atrapalhar o policiamento ostensivo?



Fonte: O Autor (2024)

Dentre os policiais lotados na 3ª companhia 94,1% responderam que acredita totalmente que há uma carência de efetivo policial. O estudo de Barbosa (2018) descreve que é um obstáculo a carência de efetivo policial, dificuldade que o Estado enfrenta no tocante a segurança pública. Não adianta estabelecer uma área para um policiamento, se não encontra policiais disponíveis, este é um desafio que o Estado ainda deve enfrentar, para superar o problema. Dantas (2014) também relata sobre as dificuldades enfrentadas, o déficit de efetivos na corporação da polícia militar ultrapassa 12 mil vagas, que no Estado de Goiás, no ano de 2014 tinha 18.741 vagas desocupadas para o cargo de polícia no Estado. O que condiz com a resposta em nosso questionário. E apenas 5,9% desacredita que esse número possa atrapalhar.

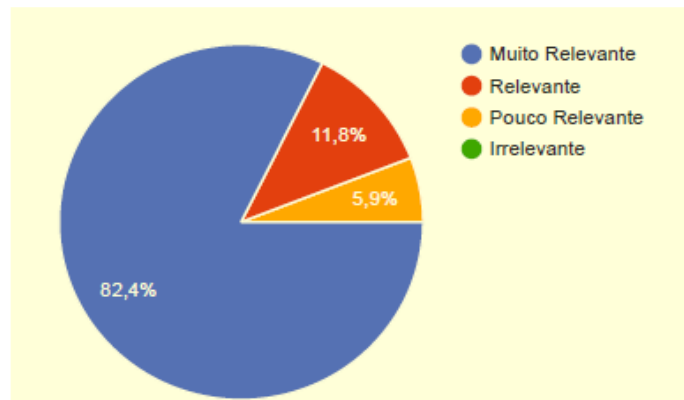
3. O patrulhamento realizado por policiais fardados, armados, equipados e na viatura da Polícia Militar, contribui para o alcance da prática da polícia ostensiva?



Fonte: O Autor (2024)

Dos policiais entrevistados 100% disseram que sim, são considerados no alcance de práticas de policiamento ostensivo o patrulhamento realizado por policiais fardados, armados, equipados e na viatura da Polícia Militar. No estudo de Blum e Xavier (2023) os autores explicam que quando o PM se identifica, ao utilizar a farda e as viaturas, fazendo frente a quaisquer anormalidades e dinâmica, repensando e adaptando as operações e a maneira de atuar, obedecendo a legalidade pelo ato de cumprir a lei. Raymundo (2016) descreve que as viaturas atuam como um raio-x da criminalidade em tempo real. No estudo de Borges de Silva (2019) 24,1% dos entrevistados acreditam absolutamente que atualmente a simples presença do policial fardado, armado, equipado com a viatura caracterizada estacionada, são práticas legais, modernas, estratégicas e capazes de proporcionar segurança efetiva, preservar a ordem pública e promover segurança. Já no estudo de Schlitter (2016) os policiais entrevistados destacaram que o patrulhamento nas ruas é momento imprevisível e tenso do trabalho policial, já que o confronto é algo presente na rotina do policial militar.

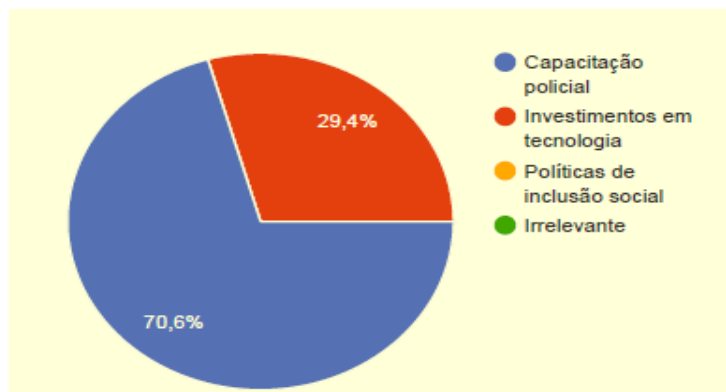
4. Qual a relevância da integração da Polícia Militar do Estado de Goiás/Itapaci, com a sociedade e outras instituições, para um proveitoso policiamento ostensivo?



Fonte: O Autor (2024)

Dos policiais que responderam à pesquisa 82,4% responderam que a integração PM, sociedade e outras instituições é muito relevante. Segundo Blum e Xavier (2023) a ação de presença da PM dá à comunidade segurança. Porque, a missão da Polícia Militar é clara, mencionada na Constituição Federal, com legitimidade, liberdade e legalidade, atuando na prevenção dos delitos e mantendo contato com a comunidade, conhecendo a realidade, fazendo coleta de dados e informações para outras ações policiais e executando fielmente o dever de prevenir os crimes. Borges e Silva (2019) explicaram que a integração da PM do Estado de Goiás com a sociedade e outras instituições são fatores imprescindíveis para um proveitoso policiamento ostensivo.

5. Na sua opinião, é fundamental para favorecer o policiamento ostensivo:



Fonte: O Autor (2024)

Para 70,6% dos policiais entrevistados a capacitação policial é fundamental para favorecer o policiamento ostensivo. Para Schlittler (2016) revela que a profissionalização consolida a atividade policial comprometida a ideias abstratas de serviço público, formando e treinando seus praticantes. A capacitação profissional está atrelada a qualificação fundada em conhecimentos formais, escolarizados, dirimindo as desigualdades no tratamento entre policiais e público. Bezerra e Sanches (2018) explicam que o policial bem capacitado irá desempenhar de forma mais eficiente o seu trabalho na instituição e garantirá a convivência harmônica de todos os cidadãos, o policial capacitado profissionalmente é essencial para a prática de sua atividade, pois lidam com assuntos e problemas de importância crítica. Para Oliveira (2019) a maioria dos entrevistados considerou que tanto a capacitação profissional, quanto os investimentos tecnológicos na área, contribui favoravelmente na qualidade do fornecimento do policiamento ostensivo.

Na pesquisa 29,4% dos policiais disseram que o investimento em tecnologia é que favorece o policiamento ostensivo. O estudo de Almeida (2023) descreve que ao implantar órgãos de sistemas de informação para registro de ocorrências e de emergência, com pessoas envolvidas, relatórios direta ou indiretamente à atividade policial, partilhando dados em tempo real.

Em sequência demonstraremos comparativos de produtividade de ações policiais, reativas e proativas, realizadas no ultimo trimestre, meses de outubro a dezembro de 2023, repassadas pelo Comando da Polícia Militar na cidade de Itapaci/GO (Apêndice B).

1. Ocorrências reativas e proativas obtidas no município de Itapaci/GO, no último trimestre de 2023:

OCORRENCIAS REATIVAS	3ª COMPANHIA OPERACIONAL/ITAPACI		
	OUT	NOV.	DEZ.
Latrocínio	00	00	00
Roubo em Residência	00	00	00
Roubo em Comércio	00	00	00
Roubo de Veículo	00	00	00
Roubo a Transeunte	00	00	00
Tentativa de homicídios	00	00	00
Estupro	00	00	00
Homicídios	00	00	00

OCORRENCIAS PROATIVAS	3ª COMPANHIA OPERACIONAL/ITAPACI		
	OUT	NOV.	DEZ.
Foragido recapturado	00	00	00
Veículo Recuperado	00	00	00
Apreensão de Armas	00	00	00
Prisões em Flagrante	00	00	00

Fonte: O Autor (2024)

Os dados de ocorrências registradas proativas ou reativas são uma importante ferramenta para as estratégias de aplicação de policiamento ostensivo. Segundo resposta do comandante da 3ª Companhia Operacional da Polícia Militar na cidade de Itapaci/GO tanto as ocorrências reativas quanto as proativas no último trimestre de 2023, foi zerado (0). Teve apenas, furto em comércio, residência ou na zona rural.

Resultado diferente apareceu no estudo de Parreira e Borba (2018) quando os mesmos fizeram um levantamento estadual sobre as ocorrências proativas e reativas em cidades do Estado de Goiás, sendo Águas Lindas de Goiás e Cocalzinho de Goiás por meio do Relatório Analítico de Ocorrências proativas e reativas da 17ª CRPM nos meses de janeiro e fevereiro, apresentando um índice elevado de ocorrências nos anos de 2017 e 2018. Nas ocorrências proativas Águas Lindas de Goiás apresentou um índice de 45,64% e Cocalzinho de Goiás apresentou um índice de 166,67%. Quanto às ocorrências reativas no mês de fevereiro em Águas Lindas de Goiás teve uma queda no número de ocorrências de menos 30% no ano de 2017 para 2018, e em Cocalzinho de Goiás teve um crescimento de 81,82% entre o ano de 2017 e 2018. Segundo estes autores desenvolver estratégias de apoio através da polícia militar, com a finalidade de obstruir e prevenir as atividades ilícitas.

No estudo de Schlittler (2016) quanto a quantidade de ocorrências registradas no período de janeiro a agosto de 2015 pela polícia militar do Estado de São Paulo, nas ocorrências reativas, o latrocínio apresentou 231 ocorrências, roubo 202.476 ocorrências, furto 328.724 ocorrências, roubo de veículo 50.473 e estupro 6.032, que versam sobre a produtividade do policiamento ostensivo. Resultado diferente apresentado no município de Itapaci, apesar do pouco efetivo policial não teve influência na queda de ocorrências proativas

e reativas no ultimo trimestre de 2023, visto que as ocorrências registradas foram de zero, conforme resposta nos dados obtidos com o Comandante.

No estudo de Dantas (2014) e Schlittler (2016) eles descrevem que a diminuição de policiais efetivos, não teve prejuízo das principais atividades de policiamento ostensivo. Resultado semelhante apareceu em nosso estudo, onde as respostas à pesquisa solicitada ao Comandante da 3ª Companhia de polícia militar de Itapaci, apresentou zero (0) como resultado. Demonstrando que o pouco de efetivo policial, não atrapalha o andamento do trabalho do policiamento ostensivo.

5 CONCLUSÃO

O presente estudo possibilitou diagnosticar a prática do policiamento ostensivo, por meio da pesquisa bibliográfica e do estudo qualitativo e pesquisa campo por questionário, identificando relevantes aspectos da prática policial nas rondas de prevenção e combate aos crimes para o bem da sociedade. Pois, a responsabilidade constitucional de fazer este policiamento, de manter a ordem pública e a segurança das pessoas e do patrimônio, faz parte do serviço prestado pela Polícia Militar.

A prática do policiamento ostensivo, seu *modus operandi* se desenvolve de variadas maneiras e seus resultados se refletem em cada cenário de forma distinta. Para atuar o policial precisa construir das técnicas, que estão nos procedimentos operacionais padrões institucionais sobre a atividade de trabalho e redução da criminalidade como parte da atividade de policiamento. As pessoas veem a Polícia Militar quando circulam pelas ruas com suas viaturas, com a sirene ligada e estando os mesmos fardados e preparados para intervir e não permitir que o crime ocorra.

A atividade de policiamento ostensivo tornou-se um referencial dos integrantes da Polícia Militar na cidade pesquisada, no qual foram exploradas as questões de pesquisa já apresentadas, inicialmente abrangendo, num trabalho integrado, uma discussão acerca de teorias sobre as atividades de policiamento ostensivo, sobre áreas fundamentais do trabalho do policial militar. Sendo complementada a pesquisa, com uma busca e análise de dados provenientes e inerentes às atividades de policiamento ostensivo em potencial sobre as atividades reativas e proativas levantadas pelo Comandante da Companhia no ultimo trimestre de 2023.

Segundo o comandante, os Policiais Militares sob o seu comando, foram capazes de intervir nas questões da ordem pública e combate a criminalidade, o que foi demonstrado

pelo levantamento de dados de ocorrências reativas e proativas. Como profissional militar e suas tarefas básicas as atividades de policiamento ostensivo, foram além da simples relação com a ação reativa e as variáveis do policiamento apontadas. Essas ideias, resgatam as ações preventivas da Polícia Militar vigorando em qualquer tempo e lugar como referência para o atendimento público, e que mesmo a carencia de efetivo policial, não afetou no trabalho do policiamento ostensivo na cidade.

Salienta-se que o policiamento da cidade cumpre um papel necessário no ciclo de combate à criminalidade: a de colaborador, *in loco*. A existência do policiamento ostensivo se traduz no respeito às instituições policiais, refletindo em índices baixos de criminalidade. Sejam policiais uniformizados atuando em ação típica de polícia preventiva e de preservação da ordem pública em atos típicos do exercício da competência própria da polícia militar.

Através dos resultados alcançados, se conclui que as atividades de policiamento, sob a ótica da prática revelam excelentes resultados. Ponto marcante que dependem do tipo de objetivo predominante que cumpre a Polícia Militar em cada demanda atribuída ao serviço policial atualmente. Assim, agir preventivamente, reativamente ou repressivamente envolverá o mesmo suporte e as mesmas variáveis do policiamento ostensivo, onde a ação será caracterizada pela natureza da ocorrência policial, pelo público ou pela exigência do poder político e do poder de comando na Companhia.

Levando a crer que o estabelecimento e a aplicação de medidas objetivas causem impacto positivo na prática do policiamento, no dia a dia do trabalho do Polícia Militar a atividade de policiamento ostensivo é importante, suas condições do exercício profissional tendo como base a realidade de estarem diuturnamente fardados, armados e equipados nos espaços públicos.

Espera-se que esta pesquisa possa auxiliar na reflexão sobre o papel da Polícia Militar, na medida em que aqui se defende e é capaz de existir o legítimo sistema policial ostensivo e preventivo. Sistema esse que está a serviço da sociedade e vinculado as atribuições do Estado.

REFERÊNCIAS

BLUM, W. H.; XAVIER, M. Atuais ações de policiamento ostensivo na Polícia Militar do Paraná no ano de 2022. **Brazilian Journal of Development**, Curitiba, v. 9, n. 3, p.: 10018-10031, 2023.

BORGES, R. E.; SILVA, J. D. **Os desafios do policiamento ostensivo e preventivo na polícia militar do estado de Goiás**. Disponível em: <https://acervodigital.ssp.go.gov.br/pmgo/handle/123456789/2255>. Acesso 27/11/2023.

BRASIL. [Constituição 1988]. **Constituição da República Federativa do Brasil**: texto constitucional promulgado em 5 de outubro de 1988, compilado até a Emenda Constitucional no 105/2019. Brasília: Senado Federal, Coordenação de Edições Técnicas, 397 p., 2020.

BRASILINO, C. L. G.; DE MELO, D. H. de. Dever do Estado em fornecer instrumentos de menor potencial ofensivo aos integrantes da Polícia Militar do Estado do Tocantins com o advento da Lei 13.060/14. **Aturá – Revista Pan-Amazônica de Comunicação**, v. 2, n. 3, Palmas-TO, 2018.

CARVALHO, R. de O. **A polícia militar na promoção dos direitos humanos**. 2017. Disponível em: <<https://jus.com.br/artigos/62648/a-policia-militar-na-promocao-dos-direitos-humanos>>. Acesso em: 12 dez. 2023.

CAMARGO, C. A. de. Polícia Comunitária: a estratégia de implantação do atual modelo. **Revista Brasileira de Segurança Pública**, São Paulo, v. 2, n. 9, p.218-233, set. 2015.

CRUZ, P. P. da S.; OTTONI, T.R. **A atuação do policial militar frente à fiscalização de trânsito do policiamento ostensivo**. Luziânia-GO, 2018.

DANTAS, Raimundo César Magalhães. **Gestão participativa e polícia comunitária: uma análise da participação social na gestão da polícia ostensiva da Base Comunitária de Segurança do Calabar**. Dissertação (mestrado) – Universidade Federal da Bahia, Escola de Administração, Salvador, 132 fls, 2014.

ESTADO DE GOIÁS. **Constituição do Estado de Goiás**. Texto promulgado em 5 de outubro de 1989 e atualizado até a Emenda Constitucional nº 74, de 15 de dezembro de 2022. 220 p., 2023. Disponível em: <https://www2.senado.leg.br/bdsf/handle/id/70434>. Acesso em: 25/11/2023.

GALVÃO, M. **Sim, senhor! Não, senhor! Discutindo o relacionamento social militar**. Curitiba, PR: Appris, 2016.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. de A.. **Fundamentos de metodologia científica**. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2003.

OLIVEIRA, R. C. R. **Curso de direito administrativo**. 7. ed. – Rio de Janeiro: Forense; São Paulo: Método, 2019.

OLIVEIRA, T. L. de; MENEZES, D. B. **A qualidade no policiamento ostensivo como forma de cidadania**. Goiânia, abril, 2019.

OLIVEIRA, G. S.; CUNHA, A. M. O.; CORDEIRO, E. M.; SAAD, N. S. Grupo Focal: uma técnica de coleta de dados numa investigação qualitativa? In: **Cadernos da Fucamp**, UNIFUCAMP, v.19, n.41, p.1-13, Monte Carmelo, MG, 2020.

PARREIRA, M. S. M. B.; BORBA, G. A. **A aplicação da análise criminal no policiamento ostensivo da Polícia Militar do Estado de Goiás**. 2018.

POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE GOIÁS. **Procedimento Operacional Padrão**. 4ª edição. [e-book] Goiânia: PMGO, 2022.

RAYMUNDO, F. de A. Policiamento ostensivo e policiamento velado: integração e assuntos correlatos. **Revista Ciência & Política**, v. 4, n.1, p.: 132-143, 2016.

RODRIGUES, J.G. **Segurança pública e comunidade**: alternativas à crise. Porto Alegre: Sergio Antônio Fabris Editor, 2009.

SILVA, S. R. da R. **Os saberes em potencial da atividade policial ostensiva**: sistematizando modelos a partir da experiência potiguar. 2007. 218 f. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2007.

SCHLITTLER, M. C. **“matar muito, prender mal”**. A produção da desigualdade racial como efeito do policiamento ostensivo militarizado em SP. Tese de doutorado. Programa de Pós-Graduação em Sociologia da UFSCar. 2016.

SILVA, B. M. **Uma nova polícia, um novo policial**: uma biografia intelectual do coronel Carlos Magno Nazareth Cerqueira e as políticas de policiamento ostensivo na redemocratização fluminense (1983-1995). Tese (doutorado) – Centro de Pesquisa e Documentação de História Contemporânea do Brasil, Programa de Pós-Graduação em História, Política e Bens Culturais. Rio de Janeiro, 471 fls, 2016.

SINHORETTO, J. (Org). **Policiamento ostensivo e relações raciais**: estudo comparado sobre formas contemporâneas de controle do crime. Rio de Janeiro-RJ: Autografia (Conflitos, Direitos e Sociedade, v. 38) [recurso eletrônico], 2021.

VERGARA, S. **Métodos de pesquisa em Administração**. São Paulo: Atlas, 2009.

APENDICE A**QUESTIONÁRIO – OS DESAFIOS DO POLICIAMENTO OSTENSIVO DA
POLÍCIA MILITAR NA CIDADE DE ITAPACI/GO****Marque apenas 1 resposta nas questões de 1 a 5:**

1. Com relação ao número de policiais e de viaturas que prestam serviço de patrulhamento na companhia, estes são os ideais para o município de Itapaci?
 Suficiente
 Parcialmente suficiente
 Insuficiente
 Irrelevante

2. Você acredita que a carência de efetivo policial pode atrapalhar o policiamento ostensivo?
 Acredito totalmente
 Acredito parcialmente
 Desacredito
 Irrelevante

3. O patrulhamento realizado por policiais fardados, armados, equipados e na viatura da polícia militar, contribui para o alcance da prática da polícia ostensiva?
 Sim, são consideradas no alcance de práticas de polícia ostensiva.
 Não, o patrulhamento não contribui para o policiamento ostensivo.
 Desacredito que o patrulhamento contribui para o policiamento ostensivo.
 Irrelevante.

4. Qual a relevância da integração da Polícia Militar do Estado de Goiás/Itapaci, com a sociedade e outras instituições, para um proveitoso policiamento ostensivo?
 Muito Relevante
 Relevante
 Pouco Relevante
 Irrelevante

5. Na sua opinião, é fundamental para favorecer o policiamento ostensivo:
 Capacitação policial.
 Investimentos em tecnologia.
 Políticas de inclusão social.
 Irrelevante

APENDICE B

**QUESTIONÁRIO – OCORRENCIAS REATIVAS E PROATIVAS NA
CIDADE DE ITAPACI/GO**

1. Ocorrências reativas e proativas obtidas no município de Itapaci/GO, no último trimestre de 2023:

OCORRENCIAS REATIVAS	3ª COMPANHIA OPERACIONAL/ITAPACI		
	OUT	NOV.	DEZ.
Latrocínio			
Roubo em Residência			
Roubo em Comercio			
Roubo de Veiculo			
Roubo a Transeunte			
Tentativa de homicídios			
Estupro			
Homicídios			

OCORRENCIAS PROATIVAS	3ª COMPANHIA OPERACIONAL/ITAPACI		
	OUT	NOV.	DEZ.
Foragido recapturado			
Veículo Recuperado			
Apreensão de Armas			
Prisões em Flagrante			